

Nível de Emprego com Carteira Assinada  
(CAGED - Lei N.º4.923/65)  
Sumário Executivo

NOVEMBRO de 2013

1. Em novembro, foram gerados **47.486** empregos formais celetistas, o melhor resultado dos últimos três anos, representando um crescimento de **0,12%** em relação ao estoque do mês anterior. Em novembro de 2012, o aumento foi de **46.095 postos** e de **42.735** em novembro de 2011. A geração de empregos de novembro último mostra a manutenção do dinamismo do mercado de trabalho formal, verificado nos últimos meses comparativamente ao mesmo mês do ano anterior. O total de admissões no mês de novembro atingiu 1.618.426 e o de desligamentos alcançou 1.570.940, ambos os terceiros maiores para o período. No acumulado do ano, o emprego cresceu 3,91%, equivalente ao acréscimo de 1.546.999 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, verificou-se o incremento de 1.043.918 postos de trabalho (+2,61%).

2.O desempenho favorável do mês de novembro originou-se da expansão de três dentre os oito setores de atividades econômicas. Os principais setores responsáveis pela geração de empregos no mês em análise foram o Comércio (+103.258 postos) e os Serviços (+44.825 postos), cujos saldos mais que superaram a perda ocorrida em outros setores da economia particularmente na Indústria de Transformação (-34.266 postos, redução esta influenciada, em parte, pela presença de fatores sazonais, devido ao atendimento de maior parte das demandas do Comércio para o final do ano, e das atividades sucroalcooleiras), na Agricultura (-33.183 postos, por motivos sazonais ligados às atividades da cana-de-açúcar : -9.954 postos e cultivo de café: -6.882 postos, concentrados nos estados de São Paulo e Minas Gerais perda 22.734 postos de trabalho.) e na Construção Civil (-31.770 postos, em razão da presença de fatores climáticos e encerramento de várias obras).

3. A elevação do emprego no Comércio (+ 103.258 postos ou +1,14%), decorreu do desempenho positivo no Comércio Varejista (+95.041 postos) e Comércio Atacadista (+8.217 postos, o terceiro melhor resultado para o período).

4.O comportamento favorável do setor Serviços (+44.825 postos+ +0,27%, resultado superior ao registrado em novembro de 2012: +41.538 postos) pode ser atribuído à expansão de empregos em quatro dos seis ramos que o integram: Os ramos que apresentaram resultado positivos foram: Serviços de Alojamento e Alimentação: +21.963 postos ou +0,39%, saldo superior ao registrado em novembro de 2012 (+13.289 postos), Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +14.227 postos ou +0,30%, Serviços Médicos e Odontológicos: +8.000 postos ou +0,45%, o maior saldo para o período, Serviços de Transportes e Comunicações: +2.427 postos ou +0,11%. O Ensino: -1.534 postos ou -0,10%, por motivo sazonal relacionado ao período do ciclo escolar, registrou queda no emprego, e as Instituições Financeiras apresentaram um recuo de 305 postos ou -0,05%.

5.O desempenho negativo da Indústria de Transformação (-34.266 postos ou -0,40%) originou-se da redução do emprego em dez dos 12 ramos que a integram. Os ramos que apresentaram as maiores quedas foram: Indústria Química: -9.592 postos ou -0,97%, Indústria Têxtil: -7.246 postos ou -0,68%, Indústria de Material de Transportes: -5.592 postos ou -0,89%, Indústria de Calçados:-5.208 postos ou -1,46%, Indústria da Borracha e Fumo:-2.627postos ou - 0,74%, Indústria Metalúrgica:-1.949 postos ou - 0,25%, Indústria de Produtos Alimentícios: -1.861 postos ou - 0,10%. Os dois ramos que revelaram expansão no emprego foram: Indústria do Material Elétrico e de Comunicação: (+646 postos ou +0,20%) e Indústria Mecânica: (+96 postos ou +0,01%).

6.No recorte geográfico, observa-se que com exceção da região Centro- Oeste (-13.141 empregos, saldo marcado por fatores sazonais ligados à Agricultura: -7.249 postos), as demais Regiões expandiram o nível de emprego. Os resultados foram os seguintes: Nordeste: +32.454 postos ou 0,50%, terceiro maior saldo para o período, ante +17.067 postos em novembro de 2012, Sul: +25.090 postos ou +0,34%, Sudeste: +3.008 postos ou +0,01%, Norte: +75 postos ou 0,00%, ante -3.660 postos em novembro de 2012 e Centro-Oeste: -13.141 postos ou -0,42% ,menor queda nos últimos três anos

7.Entre as vinte e sete Unidades da Federação, dezessete expandiram o nível de emprego, com uma revelando saldo recorde, duas apontando o segundo melhor desempenho, e duas registrando o terceiro maior saldo para o período. Os destaques positivos foram: Rio de Janeiro: +16.985 postos ou +0,44%, devido ao bom desempenho do Comércio: +14.301 postos e dos Serviços: +8.726 postos), Rio Grande do Sul: (+10.443 postos ou +0,39%), Santa Catarina : (+9.638 postos ou +0,48%). Merece menção o estado de Sergipe: + 3.059 postos ou +1,03%, que registrou desempenho recorde para o período.Os estados que obtiveram o segundo melhor desempenho para o mês foram: Ceará : (+8.749 postos ou + 0,74%) e Paraíba: (+2.786 postos ou +0,72%). Aqueles que obtiveram o terceiro melhor desempenho para o mês foram: Bahia : (+7.962 postos ou + 0,45 %), Alagoas : (+3.667 postos ou +1,02%). Em contraposição, os estados que mais reduziram o nível de emprego em novembro foram: Minas Gerais: (- 11.942 postos ou -0,28%), Goiás :(- 8.397 postos ou -0,69%), Mato Grosso: (- 5.204 postos ou -0,81%) e São Paulo:(-3.751 postos ou - 0,03%).

8.O emprego no conjunto das nove Áreas Metropolitanas - AM cresceu 0,25% em novembro, equivalente à geração de 41.329 postos de trabalho. Esse resultado decorreu da expansão do mercado de trabalho em oito das nove Áreas, com destaque para a AM Rio de Janeiro: +13.579 postos ou + 0,47%, São Paulo:+ 9.604 postos ou + 0,14%. Fortaleza: + 7.583 postos ou + 0,86%. A Área Metropolitana de Belo Horizonte: -6.628 postos ou - 0,41%, foi a que evidenciou queda no emprego. O conjunto dos Interiores desses aglomerados urbanos registrou uma tênue queda (- 0,01% ou - 1.384 empregos), oriunda do declínio do emprego em quatro dos interiores das regiões metropolitanas. Tal resultado que pode ser interpretado como relativa estabilidade e foi mais desfavorável frente ao verificado para o conjunto das áreas metropolitanas. As maiores quedas ocorreram no interior de São Paulo (-13.355 postos ou -0,22%) e Minas Gerais (-5.314 postos ou - 0,20%). Os Interiores dos estados dos aglomerados urbanos que se destacaram positivamente foram: Rio Grande do Sul:+ 8.470 postos ou + 0,57% e Paraná:+ 3.692 postos ou + 0,23%.

